

46.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5.ª LEGISLATURA, EM 24 DE ABRIL DE 1964

PRESIDÊNCIA do Sr. Ciro Albuquerque.

SECRETÁRIOS, Srs.: Pinheiro Júnior, Sólton Borges dos Reis e Amaral Gurgel.

O SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

As 17,00 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: Adhemar Pacheco — Alfredo Ignácio Trindade — Antonio Donato — Antonio Morimoto — Ariovaldo Roscetto — Benedito Matrazzo — Camillo Ashcar — Carlos Kherlakian — Carlos René Egg — Conceição da Costa Neves — Costabile Romano — Ciro Albuquerque — Diogo Nomura — Domingos Aldrovandi — Esmeraldo Tarquinio de Campos — Fernando Mauro — Fioravante Iervolino — Floro Pereira da Silva — Francisco Amaral — Francisco Franco — Salgot Castillon — Scalamarandé Sobrinho — Galileu Bicudo — Gualberto Moreira — Gustavo Martini — Elio Bernardi — Hilário Torloni — Homero Silva — Ioshifumi Utiyama — Israel Dias Novas — Jacob Carolo — Jamil Dualibi — Jamil Gadia — Januário Mantelli Neto — Batista Botelho — Mendonça Falcão — Muzetti Elias Antonio — Chaves de Amarante — Amaral Gurgel — José Costa — Felício Castellano — Archimedes Lamnógia — José Jorge Cury — José Luiz Cembranelli — José Lurtz Sabia — José Rosa da Silva — Silveira Sampaio — Avelino Júnior — Zollner Machado — Leônicio Ferraz Júnior — Lucio Casanova Neto — Manoel Joaquim Fernandes — Modesto Guglielmi — Murillo Souza Reis — Nabil Chedid — Omair Zomignani — Onofre Gosuen — Orlando Jazettini — Oswaldo Martins — Oswaldo Santos Ferreira — Oswaldo Massei — Paulo de Castro Prado — Paulo Nakandakare — Pedro Geraldo Costa — Pedro Paschoal — Pinheiro Júnior — Raul Schwinden — Renato Cordeiro — Almeida Barbosa — Ruy Junqueira — Semi Jorge Resegue — Shiro Kyono — Silvio Fernandes Lopes — Sinval Antunes de Souza — Sólton Borges dos Reis — Ubirajara Keutenedjian — Venício Giachini — Wilson Lapa — Odilo A. Siqueira — Leônidas Umburanas — Luciano Nogueira Filho e Aristides Troncoso Peres — e ausência dos seguintes Srs. deputados: Alfredo Farhat — Altimar Ribeiro de Lima — Farabulini Júnior — Araripe Serpa — Augusto do Amaral — Realindo Corrêa — Cassio Ciampolini — Arruda Castanho — Chopin Tavares de Lima — Cid Franco — Lot Neto — Gilberto Siqueira Lopes — Hozair Marcondes — Jayme Daige — João Hornos Filho — Gouvêa Franco — Blota Júnior — José Garcia — José Sidney Cunha — Juvenal de Campos — Leônidas Ferreira — Mário Telles — Maurício Leite de Moraes — Nadir Kenan — Nagib Chaib — Nelson Pereira — Avalone Júnior — Orlando Zancaner — Paulo Planet Buarque — Cardoso Alves — Valério Giuli — Lopes Ferraz e José Maria Leal Costa Neves.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

Passa-se a

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE — Temos o prazer de anunciar a honrosa visita a esta Casa do ilustre deputado federal Lino Morganti. (Palmas.)

A SRA. CONCEIÇÃO DA COSTA NEVES — (Sem revisão do orador) — (Para reclamação) — Sr. Presidente, V. Exa. tem regimentalmente, como dever chamar a si os discursos pronunciados neste plenário, para a devida correção. Durante um certo pe-

ríodo de tempo dos nossos trabalhos nesta Casa, naqueles momentos agitados da Revolução, V. Exa. reteve, por algum tempo, muitos dos discursos aqui pronunciados. Eu, a título de cooperação, sugeria, nesta minha questão de ordem, que V. Exa. mandasse buscar o discurso do Sr. Governador do Estado hoje pronunciado nesta Assembleia. Como S. Exa. falou de improviso, naturalmente foi traído em muitas de suas idéias.

Por exemplo, S. Exa. declarou, e deve constar das notas taquigráficas, que carregava a humilhante opa roxa. Naturalmente S. Exa. não quis dizer "humilhante", quis dizer "humilde", mas disse humilhante. Declarou também S. Exa. que fora convidado por elementos, cujos nomes não mencionou, a chefiar o comunismo no Brasil. Acho que V. Exa. deve mandar ao Sr. Governador o discurso para que ele reveja esta parte. E' de alta responsabilidade uma declaração como esta e S. Exa., justificando aquele convite, nos informou que indagara, naquela oportunidade, daqueles cidadãos, quais as credenciais que eles traziam para se fazerem portadores de tal convite. Isto é de uma responsabilidade imensa. Como cidadãos se atrevem a procurar um brasileiro que já foi Governador do Estado, que já foi candidato à Presidência da República, e convidar S. Exa. para chefiar o comunismo no Brasil? Isto não merece nem comentários, nem indagações das credenciais. Isto merece uma atitude agressiva de um convidado, porque um convite assim é altamente ofensivo para um democrata. Um democrata autêntico não pode, em nenhuma circunstância, receber tal convite, tal sugestão de convite. Neste momento em que o Brasil está sob expectativa ainda, em que as posições não estão muito definidas, eu acho que o Sr. Governador precisa rever o seu discurso, naquela parte em que considerou uma opa humilhante e na parte, também, de informar a esta Casa ter sido convidado internacionalmente para chefiar o comunismo no Brasil. Isso sem falar, Sr. Presidente, em outros escorregões, mas que são compreensíveis no ímpeto de um improviso que eu considero, inclusive, uma ofensa ao protocolo, porque em discurso de solenidade como a que tivemos hoje nesta Casa, impõe-se que o discurso seja escrito; é o protocolo. Os mais brilhantes oradores que passaram por esta Casa — e nós tivemos magníficos: Ulysses Guimarães, Auro de Moura Andrade, Loureiro Júnior — assim agiram; em sessões como esta, o protocolo impõe que o discurso seja escrito.

O SR. PRESIDENTE faz soar a campainha.

A SRA. CONCEIÇÃO DA COSTA NEVES — Vou terminar, Sr. Presidente, levantando uma questão de ordem e ainda não esgotei o tempo.

O SR. PRESIDENTE — As questões de ordem têm o prazo de três minutos, e é de quanto V. Exa. dispõe.

A SRA. CONCEIÇÃO DA COSTA NEVES — Sr. Presidente, V. Exa. não pode me interromper, nem fazer diálogo com a deputada, como não podia, também, fazer o discurso que fez. Não quero entrar no assunto. V. Exa. fez o seu discursinho e eu não ia falar sobre isso. E' fora do protocolo, mas é uma questão pessoal. Sugeri a V. Exa., já que o Sr. Governador não atendeu ao protocolo, e veio fazer comício, que mandasse rever o discurso do Sr. Governador, se não vai ficar muito mal, não apenas para S. Exa., que é o Governador de São Paulo, mas fica mal, também, para esta Casa, para São Paulo e para o Brasil.

O SR. PRESIDENTE — Esta Presidência tem o prazer de comunicar aos Srs. deputados a presença do nobre deputado Celso Fortes Amaral. (Palmas.)

O SR. JOSÉ LURTZ SABIA (Para reclamação) — Sr. Presidente, há um projeto, na Ordem do dia de hoje, embora ainda não anunciado por V. Exa., de alta importância e existe, no plenário, apenas 28 Srs. deputados, número insuficiente para abertura dos nossos trabalhos.

Regimentalmente, Sr. Presidente, pediria a V. Exa. uma verificação de presença, a fim de que os Srs. deputados viessem para o plenário, dando número regimental.

O SR. PRESIDENTE — O requerimento de V. Exa. é regimental. Convido os nobres deputados Amaral Gurgel e Sólton Borges dos Reis para auxiliar a Mesa.

— É feita a chamada.

O SR. WILSON LAPA (Para reclamação) (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, o nobre e ilustre deputado Ademar Monteiro Pacheco informou a esta Casa a respeito de fatos ocorridos em Fernandópolis, por ocasião da Marcha da Família. Aqui estou, recebendo, neste instante, um ofício dirigido a V. Exa., a fim de que lhe passe às mãos, esclarecendo os acontecimentos em que se sentiu envolvido o nobre e ilustre deputado Ademar Monteiro Pacheco. Encaminho a V. Exa. o ofício e pediria, ao mesmo tempo, que V. Exa. determinasse, pelo menos, a publicação deste ofício no "Diário Oficial", a fim de que S. Exa. e os nobres deputados que têm assento nesta Casa possam das informações tomar conhecimento.

Lamentavelmente não posso, neste instante, dar à Casa esclarecimentos de ordem pessoal a respeito dos acontecimentos porque não estava presente em Fernandópolis durante o ocorrido. Mas prometo a V. Exa., Sr. Presidente, e aos Srs. deputados, que tão logo eu possa colher elementos comprobatórios dos acontecimentos, darei à Casa conhecimento dos fatos. Solicito, pois, a V. Exa. que determine a publicação do ofício no "Diário Oficial".

O SR. PRESIDENTE — Responderam à verificação de presença 34 Srs. deputados. Não há "quorum" para o prosseguimento da presente sessão.

Está encerrada a sessão.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designadas sessões ordinárias para o dia 27, às 14 e 17 horas, com as ordens do dia publicadas no "Diário da Assembleia".

DOCUMENTO A QUE SE REFERE O DEPUTADO WILSON LAPA EM SEU DISCURSO

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA — Diretorio Municipal de Fernandópolis. Rua São Paulo 769 — Fernandópolis — Estado de São Paulo.

Fernandópolis, 22 de abril de 1964. Exmo. Sr. Dr. Ciro de Albuquerque M. D. Presidente da Assembleia Legislativa — São Paulo.

Prezado senhor Presidente, o Diretorio Municipal do Partido Social Progressista de Fernandópolis, em vista do telegrama enviado a V. Exa. pelo deputado Dr. Ademar Monteiro Pacheco, alegando desrespeito à Assembleia Legislativa ao lhe ser negada a palavra na "Marcha da família, com Deus pela Liberdade", realizada com grande brilho no dia 18 do corrente, vê-se o Diretorio na obrigação e dever de esclarecer V. Exa. sobre a ocorrência, ou ocorrências surgidas e que de maneira nenhuma, em hipótese alguma pode se configurar como desrespeito à honrada e valente Assembleia,

tão digna e honradamente presidida por tão probo cidadão fernandopolense, que é V. Exa.

Resumindo:

1.º — A marcha teve por comissão organizadora, os srs. dr. Percy Waldi Semeghini (Prefeito Municipal) Jacob de Angelis Gaeti (Vice Prefeito) e o sr. Lauro Nunes (o acusado pelo sr. deputado).

2.º — O horário do início da concentração para Ginásio, Grupos Escolares e demais escolas foi marcado para as 17 horas — a concentração na Praça Coutinho Cavalcante (agora Praça da Liberdade), para as 18 horas e a missa na Matriz às 19 horas.

3.º — Em consideração aos menores, ficou deliberada uma rígida obediência aos horários, escalando-se os oradores (orações breves) em número de 5, sendo: 1 representante do Instituto de Educação (por sinal, foi orador o dr. Oswaldo de Arruda Mendes, nosso adversário político, candidato a vice-Prefeito, na chapa do dr. Fernando Jacob, chapas essas apoiadas por V. Exa., Dr. Ademar Monteiro Pacheco (por nós derrotados) e os srs. Percy W. Semeghini, (Prefeito), Jacob de Angelis Gaeti (Vice-Prefeito) e vereador e Presidente da Câmara Gentil de Almeida Franco (legenda P. S. T.) e o sr. Lauro Nunes, como organizador e representando o ilustre deputado do P. S. P., Dr. José Jorge Cury.

4.º — Durante a organização da marcha, não se encontrava em Fernandópolis S. Exa., dr. Ademar Monteiro Pacheco, que aqui chegou pelas 16 horas.

5.º — No palanque, foi comunicado a S. Exa., de modo delicado e com a máxima deferência (palavras do próprio deputado na Rádio E. (cadora local) que não haveria tempo para o mesmo se dirigir ao povo e, com a insistência do mesmo em que "falária", o sr. Lauro Nunes (cuja cópia da oração — resposta ao sr. deputado, segue anexa) foi sucinto em sua afirmativa da impossibilidade de tal oração e que a insistência de S. Exa. já estava provocando tumulto no seio do povo. Houve quiproco entre ambos, mas logo os ânimos foram serenados e o povo se dirigiu para a Igreja matriz.

6.º — Dia 18, porém, S. Exa. dirige-se à Rádio Educadora local, ataca o sr. Lauro Nunes, chama, como é o seu costume e hábito já antigo, os aderistas de nosso diretório, de corruptos, critica nossas nomeações de funcionários, o que aliás, temos feito em sua maioria usando "provas de seleções", aproveitando os mais capazes, dando mesmo chance a elementos que não rezam por nossa cartilha, não havendo porém indicação nossa de elemento comunista ou de moral duvidosa.

Certos de haverem esclarecido V. Exa. nós que fomos taxados de perseguidores, vimos solicitar do fernandopolense sr. Ciro de Albuquerque, baseados em sua peculiar bondade, que interceda junto a S. Exa., dr. Ademar Monteiro Pacheco, a fim de que não persiga esse simples fiscal de rendas, pelas diferenças de cargos que respectivamente ocupam.

Nesta oportunidade, firmam-nos, com real estima e distinta consideração,

Atenciosamente

(a) Mário Martins, Dr. Osmar A. Luz, Sebastião A. Stroppa, Jacques A. da Silva, Wagner R. Costa, Francisco Gomes Garcia, José Ferreira de Souza, Dr. Léio Lucchese, Sebastião Luiz Sobrinho, José Garcia Pellaio, Francisco Fernandes Romero Jacob de Angelis Gaeti (Vice-Prefeito) Armando Raphael Zagato, Lauro Nunes e Dr. José Sylvio Vianna Coutinho (P. S. D.)

47.ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5.ª LEGISLATURA, EM 27 DE ABRIL DE 1964

PRESIDÊNCIA do Sr. Ciro Albuquerque.

SECRETÁRIOS, Srs.: Juvenal de Campos e Oswaldo Santos Ferreira.

O SR. PRESIDENTE — Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

As 14,00 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: Adhemar Pacheco — Alfredo Farhat — Alfredo Ignácio Trindade — Farabulini Júnior — Antonio Donato — Araripe Serpa — Ariovaldo Roscetto — Benedito Matrazzo — Carlos Kherlakian — Carlos René Egg — Cassio Ciampolini — Arruda Castanho — Chopin Tavares de Lima — Cid Franco — Costabile Romano — Ciro Albuquerque — Diogo Nomura — Lot Neto — Esmeraldo Tarquinio de Campos — Fernando Mauro — Floro Pereira da Silva — Francisco Amaral — Gualberto Moreira — Gustavo Martini — Elio Bernardi — Hilário Torloni — Jamil Dualibi — Jamil Gadia — Januário Mantelli Neto — Jayme Daige — Batista Botelho — Mendonça Falcão — Gouvêa Franco — Muzetti Elias Antonio — Chaves de Amarante — Amaral Gurgel — José Costa — Felício Castellano — Archimedes Lamnógia — José Luiz Cembranelli — José Rosa da Silva — José Sidney Cunha — Silveira Sampaio — Juvenal de Campos — Avelino Júnior — Zollner Machado — Leônicio Ferraz Júnior — Lucio Casanova Neto — Manoel Joaquim Fernandes — Mário Telles — Modesto Guglielmi — Murillo Souza Reis — Nabil Chedid — Omair Zomignani — Onofre Gosuen — Orlando Jazettini — Oswaldo Martins — Oswaldo Santos Ferreira — Oswaldo Massei — Paulo de Castro Prado — Paulo Nakandakare — Paulo Planet Buarque — Raul Schwinden — Renato Cordeiro — Cardoso Alves — Almeida Barbosa —

Ruy Junqueira — Semi Jorge Resegue — Shiro Kyono — Sólton Borges dos Reis — Valério Giuli — Venício Giachini — Odilo A. Siqueira — Leônidas Umburanas — Aristides Troncoso Peres e José Maria Leal Costa Neves, e ausência dos seguintes Srs. deputados: Altimar Ribeiro de Lima — Antônio Morimoto — Augusto do Amaral — Realindo Corrêa — Camillo Ashcar — Conceição da Costa Neves — Domingos Aldrovandi — Fioravante Iervolino — Francisco Franco — Salgot Castillon — Scalamarandé Sobrinho — Galileu Bicudo — Gilberto Siqueira Lopes — Homero Silva — Hozair Marcondes — Ioshifumi Utiyama — Israel Dias Novas — Jacob Carolo — João Hornos Filho — Blota Júnior — José Garcia — José Lurtz Sabia — José Sidney Cunha — Leônidas Ferreira — Maurício Leite de Moraes — Nabil Chedid — Nadir Kenan — Avalone Júnior — Onofre Gosuen — Oswaldo Martins — Pedro Geraldo Costa — Pedro Paschoal — Pinheiro Júnior — Silvio Fernandes Lopes — Sinval Antunes de Souza — Ubirajara Keutenedjian — Lopes Ferraz — Wilson Lapa e Luciano Nogueira Filho.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.

O SR. 2.º SECRETÁRIO procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 1.º Secretário a proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1.º SECRETÁRIO dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE

OFÍCIOS DE PREFEITURAS

2 — De Rincão e General Salgado, agradecendo comunicação da Assembleia sobre constituição da Mesa para o corrente ano legislativo.

OFÍCIO

O Sr. Dep. Benedito Realindo Corrêa voltando de visita feita ao Ministro da Agricultura — Dr. Thompson Filho, foi portador do sr. Presidente da Assembleia Legislativa, do seguinte Ofício:

Ministério da Agricultura
G. M. 137
Rio de Janeiro — 24-4-64
Senhor Presidente

Ao ensejo da visita do meu prezado amigo Deputado Realindo Corrêa, no dia em que inicio atividades à frente do Ministério da Agricultura, pedi-lhe transmita minhas saudações a esta augusta Assembleia.

No posto, com que fui honrado pela confiança do ilustre Presidente Humberto Castello Branco, coloco-me à disposição dos representantes do Povo, no propósito de, servindo a São Paulo, engrandecer o Brasil.

Aproveito o ensejo para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e consideração.

(a) P. Oscar Thompson Filho
Exmo. Sr. Dr. Ciro Albuquerque
DD. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

INDICAÇÕES

DO DEPUTADO GALILEU BICUDO
No 152 de 1964 — Indicando ao Executivo a instalação de uma casa da lavoura em Tapiraí.

DO DEPUTADO RAUL SCHWINDEN
No 153 de 1964 — Indicando à Secretaria da Educação medidas no sentido de que as aulas extraordinárias sejam pagas juntamente com as aulas ordinárias, com dia certo tanto para professores efetivos como para os contratados.

No 154 de 1964 — Indicando à Secretaria da Fazenda medidas no sentido de que as aulas extraordinárias sejam pagas juntamente com as aulas ordinárias, com dia certo tanto para professores efetivos como para os contratados.

DO DEPUTADO OSWALDO MASSEI
No 155 de 1964 — Indicando ao sr. interventor da "SUNAB", em São Paulo, controle sobre os preços cobrados pelos bares e restaurantes das praias do litoral paulista.

DO DEPUTADO PAULO DE CASTRO PRADO

No 156 de 1964 — Indicando ao Executivo o pressamento da construção e imediato asfaltamento da rodovia que ligará Barretos, Moço Agudo e Sales Oliveira.

No 157 de 1964 — Indicando ao Executivo a construção e asfaltamento de rodovia ligando Nuporanga a Sales de Oliveira e a Via Anhangüera.

DO DEPUTADO JANUÁRIO MANTELLI NETO